

069

APLICAÇÃO DA GEOQUÍMICA DE ZIRCÕES ÍGNEOS EM ESTUDOS DE PROVENIÊNCIA.*Ingke Frotta Müller, Carla Ennes de Barros, Lauro Valentim Stoll Nardi (orient.) (UFRGS).*

O zircão é um mineral quimicamente resistente e refratário, capaz de sobreviver ao intemperismo e aos processos de transporte, sendo freqüentemente encontrado como mineral detrítico nos depósitos sedimentares. Sua ocorrência abrange praticamente todos os tipos de rochas ígneas, podendo também ser formado por metamorfismo de alto grau. Estas características fazem deste mineral uma ferramenta fundamental nos estudos de petrogênese ígnea, proveniência sedimentar e geocronologia. O conteúdo dos elementos maiores e traços é capaz de revelar a composição da fonte original a partir da qual o mineral foi cristalizado, principalmente no que diz respeito à sua afinidade geoquímica, ambiente geotectônico e parâmetros físicos que controlam a cristalização. Neste estudo, vêm sendo analisados zircões de onze tipos de rochas ígneas, granitóides subalcalinos e alcalinos, sienitos, enclaves máficos microgranulares, monzonitos e dioritos, tendo em vista a correlação da química do zircão com a das rochas que os geraram. Os elementos maiores - Zr, Si, Hf - estão sendo estudados por microsonda eletrônica e MEV, e os traços - ETR, Th, U, Nb, Y, Ba, Pb - por ICP-MS com canhão LASER. Dados preliminares indicam que os conteúdos de elementos traços nos zircões correspondem aproximadamente aos estimados com base nos coeficientes de partição mineral/fusão magmática. Alguns elementos mostram-se potencialmente mais eficazes para estudos de proveniência, como por exemplo, Nb e La, razões Nb/Ta, U/Th e padrões de ETR. (PIBIC).